

JANELAS *do*  
*Natal*

JANELAS *do*  
*Natal*

BILL CROWDER



PUBLICAÇÕES RBC

Windows on Christmas  
Copyright © 2007 by Bill Crowder  
Translated and Published by special arrangement with  
Discovery House Publishers, 3000 Kraft Avenue SE,  
Grand Rapids, Michigan, 49512 USA.

Tradução: Sílvia Knechtel Breiby  
Revisão: Rita Rosário  
Diagramação / Projeto gráfico: Audrey Ribeiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Crowder, Bill  
Janelas do Natal; tradução Sílvia Knechtel Breiby — Curitiba/PR  
Publicações RBC.

Título original: *Windows on Christmas*

1. Natal e Advento, Celebrações.

Proibida a reprodução total ou parcial, sem prévia autorização, por escrito, da editora.  
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

Exceto quando indicado no texto, os trechos bíblicos mencionados são da  
edição João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada © 1993 Sociedade  
Bíblica do Brasil.

Traduzido e publicado por:

**Publicações RBC**  
Rua Nicarágua 2128, Bacacheri, 82515-260 Curitiba/PR, Brasil  
Visite o nosso site: [www.publicacoesrbc.com](http://www.publicacoesrbc.com)

ISBN: 978-1-60485-028-4  
Código: S5296

*Printed in Brazil — Impresso no Brasil*



**Aos nossos filhos,**

*Matt (e Jamie), Beth,*

*Stephen (e Kimberly), Andy e Mark;*

*porque o Natal ainda é feito para as crianças.*

# SUMÁRIO

9

AGRADECIMENTOS

11

INTRODUÇÃO

15

A JANELA DA EXALTAÇÃO

*Os anjos*

35

A JANELA DO MILAGRE

*Maria*

51

A JANELA DA ADORAÇÃO

*Os pastores*

71

A JANELA DA OBEDIÊNCIA

*José*

89

A JANELA DO CONTENTAMENTO

*Simão*

107

A JANELA DA TESTEMUNHA

*Ana*

125

NOSSA JANELA NO NATAL

129

NOTAS SOBRE OS AUTORES  
DOS HINOS E CÂNTICOS MENCIONADOS

## AGRADECIMENTOS



O privilégio de poder colocar palavras no papel é algo que me fascina. Ter a possibilidade de penetrar em uma corrente de idéias, que foram coletadas, publicadas e apresentadas para desafiar os corações e mentes de homens e mulheres, é um privilégio intimidador, que não pode ser considerado de modo inconsequente.

Também não é uma tarefa que alguém deva fazer sozinho. É unicamente por causa da ajuda de pessoas maravilhosas e capacitadas que as idéias que permeiam meu coração chegam a ser impressas, de forma que, assim espero, venham a ser valiosas para você, leitor. E por esta razão, gostaria que você, antes de ler o restante deste livro, não deixasse de ler as páginas de agradecimento.

A equipe criativa de Publicações RBC, é um grupo com o qual tenho a honra de me identificar. Eles são excelentes parceiros no ministério e profissionais bem capacitados em suas funções. A começar com Carol Holquist (publicadora), Bob DeVries e os integrantes do Comitê de Publicações RBC, que foram todos muito gentis em aprovar este projeto, até os notáveis editores: Judith

## JANELAS DO NATAL

Markham e Annette Selden, todas estas pessoas auxiliaram o meu coração, a encontrar palavras (e provavelmente estão se retorcendo diante do comprimento desta frase), até Peg Willison; que fez a verificação da cópia e a correção dos erros, e também, a equipe de apoio integrada por Kathy Comer, Judy Grothouse, Melissa Wade e Kim Fowler. Essas pessoas não são apenas colegas; são amigos pelos quais eu sou absolutamente grato a Deus.

Esta é também uma tarefa que requer um tipo diferente de apoio por parte da minha família. Nos últimos anos nossos filhos começaram, lentamente, a sair de casa, mas cada um deles causou e continua causando um impacto em meu coração que nunca diminuirá. É por isso que este livro é dedicado a eles — Matt e Jamie, Beth, Steve e Kimberly, Andy e Mark.

E, acima de todos está a minha esposa Marlene, minha companheira de vida, meu verdadeiro ponto de referência, impedindo que eu perca meu equilíbrio e minha perspectiva, e que me ama, apesar das minhas falhas e fragilidades. Obrigado querida.

Em um livro como este, o agradecer a Cristo que veio, viveu, morreu e vive para sempre jamais pode ser esquecido. Nele está a vida, a esperança e a alegria, ou seja, a mensagem do Natal incorporada numa criança. Eu posso apenas esperar que Ele se agrade com o que está escrito neste livro.

# INTRODUÇÃO



Eu sou um viciado em Natal. Amo tudo o que se relaciona a esta data: as árvores, as luzes, a comida, os presentes, as músicas, a comida, as celebrações, as tradições, a comida, as oportunidades de participar de louvoures especiais, os encontros familiares e, é claro, novamente a comida. Nossa família, como a maioria das outras que celebram o Natal, desenvolveu suas próprias tradições, e cada uma daquelas expressões de alegria traz suas próprias variações e sabores para a celebração do nascimento de Cristo. Cada uma delas oferece uma experiência a mais, proporcionando diferentes pontos de vista e perspectivas à familiar história de Natal e sua celebração.

A vida gira em torno de perspectivas e as nossas próprias percepções podem ser esclarecidas e enriquecidas, quando olhamos para os seus acontecimentos, através de inúmeras 'janelas'. Quanto mais familiar algo nos pareça, mais valiosas estas 'janelas' se tornam. Um novo olhar, um ângulo diferente, pode revolucionar a nossa apreciação da verdade, que pode correr o risco de tornar-se antiquada e gasta. Para mim, esta realidade foi realçada, de modo fascinante, pelo cineasta Clint Eastwood. Sendo um fã vitalício de história, esperei

## JANELAS DO NATAL

ansiosamente por seu filme *A Conquista da Honra*, sobre uma batalha que acontece em uma pequena ilha do Pacífico, chamada Iwo Jima, durante a Segunda Guerra Mundial, e não me decepcionei. Aprendi coisas que nunca haveria de aprender sobre essa histórica batalha e seu ainda mais famoso ato de hastear a bandeira. Este filme mostra tudo sob a perspectiva dos americanos que lá estavam lutando. Na sequência, Eastwood fez um segundo filme, *Cartas de Iwo Jima*, contando a mesma história, desta vez da perspectiva dos soldados japoneses que se encontravam entrincheirados naquela ilha. Através das cartas que os soldados escreviam àqueles que haviam deixado em seus lares, o cineasta nos permite enxergar e acompanhar os acontecimentos sobre as terríveis condições e intensas lutas que lá ocorreram. Os dois filmes recontam a mesma batalha, mas a visão do conflito é muito diferente. Foi uma lição importante para mim sobre o valor e o significado da palavra perspectiva.

Na história do Natal, esse novo olhar pode ser encontrado na conhecida passagem bíblica do livro de Lucas capítulo 2. Nesta passagem descobrimos seis perspectivas diferentes dos eventos do nascimento de Jesus Cristo. Podemos compartilhar estas perspectivas a partir das percepções daqueles que lá se encontravam e que nos permitem ver e sentir o que eles viram e sentiram através das janelas imaginárias e também aprender com as suas

## *Introdução*

reações a estes maravilhosos e poderosos acontecimentos. Estas eternas maravilhas:


- Convidam-nos a ajoelhar ao lado de uma humilde manjedoura — e antecipar os horrores de uma dolorosa cruz.
- Ensinam-nos a glória da encarnação — e a tragédia do pecado humano que exigiu que um Salvador levasse os nossos pecados em Seu próprio corpo.
- Permitem-nos celebrar o milagre do nascimento — e regozijar-nos no milagre do novo nascimento.

Em suma, elas nos permitem adentrar os eventos que alteraram para sempre o mundo e os que nele habitam; nos juntamos aos humildes adoradores que deram as boas-vindas ao Cristo no Seu nascimento. As janelas, muitas vezes, nos trazem o que mais precisamos — novas perspectivas.

A JANELA da  
EXALTAÇÃO



*Os Anjos*



É difícil esquecer as impressões adquiridas na infância. Meu pai amava aquelas enormes árvores de Natal, e fazia um alarde quando chegava a hora de decorá-las (uma tendência que foi definitivamente gravada em meu código genético). Primeiro nós contornávamos toda a árvore com luzes, depois a cobríamos com ornamentos e outros enfeites de pouco valor e muito brilho. Então, eu observava meu pai colocar o anjo no topo da árvore — o último ato daquele ritual de decoração natalina. Tal gesto parecia tão grandioso! Apenas alguns momentos antes a árvore parecia incompleta, como se algo importante estivesse faltando. Mas com a colocação do anjo, a casa estava, finalmente, pronta para o Natal.

Certamente que, como bem me lembro, o anjo era do sexo feminino, tinha cabelos louros, asas e vestia uma longa túnica branca e reluzente. Durante muitos anos, toda vez que eu pensava em anjos, a imagem que me vinha à mente era a daquela figura no topo de nossa árvore de Natal. Foi um grande choque, anos depois, quando vim a saber, que toda vez que anjos são mencionados na Bíblia, possuem nomes masculinos, e que é bastante improvável que eles fossem figuras louros em túnicas reluzentes!

## A JANELA DA EXALTAÇÃO

Sim, é muito difícil esquecer uma impressão que adquirimos na infância.

Apesar de tudo, eu estava certo em uma coisa: seres angelicais tiveram uma atuação significativa nos eventos do nascimento de Jesus. Sem o envolvimento deles haveria uma lacuna na história; seria incompleta como a decoração inacabada de uma árvore de Natal. E para nos auxiliar a compreender o papel dos anjos no nascimento de Cristo, vamos olhar mais de perto os próprios seres celestiais.



### QUEM SÃO OS ANJOS?

Se você me fizesse esta pergunta no contexto do dia-a-dia, minha resposta automática, provavelmente, seria: “Eles são o meu time favorito de beisebol *The Angels* [Os Anjos] e jogam em Anaheim, Califórnia. E, a propósito, eles venceram a Série Mundial de 2002 contra os *Giants* [Gigantes] de São Francisco.” Infelizmente, na cultura de hoje, muito do que pensamos sobre o que são os anjos ou o que eles fazem, não é bíblicamente correto. Começando com quadros e passando por poemas, filmes e shows para televisão, está parecendo que os anjos precisam de um novo agente publicitário. Eles, simplesmente, não estão sendo bem representados. Naturalmente, é de grande ajuda lembrar

que a melhor e mais fiel representação dos anjos chega até nós através das páginas da Bíblia.

Os anjos são encontrados em todas as Escrituras e são chamados por uma variedade de nomes, que incluem: *querubins*, *serafins* e *seres viventes*. Algumas vezes eles são descritos como homens e frequentemente com vestimentas reluzentes. Eles são vistos guardando o Éden, lutando em guerras, resgatando Pedro da prisão, adorando na presença de Deus, e, tragicamente, no caso de alguns anjos; se rebelando contra Deus. Eles levam nomes como: Miguel (“Aquele que é semelhante a Deus”), Gabriel (“guerreiro de Deus”) e Lúcifer (“portador da luz”, antes de tornar-se Satanás — o Adversário). Muitas vezes misteriosos e, ocasionalmente, brilhantes servos de Deus, que são usados por Ele em momentos que Deus decide agir com homens e mulheres descritos na Bíblia.

A própria palavra *anjo* vem do termo grego *angelos*, que é definido como “o mensageiro, representante, aquele que é enviado, um anjo, um mensageiro de Deus”. A definição básica é *mensageiro*, e é nesta função, exatamente, que muitas vezes eles são vistos atuando nas páginas da Bíblia.

- Às vezes, eles levam uma mensagem de advertência, como em Sodoma e Gomorra (Gênesis 19).

## A JANELA DA EXALTAÇÃO

- Às vezes, eles levam uma mensagem de livramento, como a de Sadraque, Mesaque e Abdenego, na fornalha ardente de Nabucodonosor (Daniel 3).
- Às vezes, eles levam uma mensagem de ensinamento, como para Agar, serva de Sara (Gênesis 16).

Em cada uma dessas ocasiões onde vemos anjos atuando na terra, eles estão entregando mensagens de Deus. Embora anjos, inquestionavelmente, façam mais do que apenas entregar mensagens, é impossível subestimarmos sua atuação decisiva como mensageiros, fazendo proclamações dos céus para a terra. Esta pode ser a razão pela qual no Novo Testamento a palavra usada para definir “pregando o evangelho” (anunciando a mensagem de Deus ao povo) é *evangelios*, que deriva da mesma palavra “anjo”. O evangelho (boas novas) foi entregue ao mundo pela primeira vez, por mensageiros angelicais, durante os eventos que rodearam o nascimento do Salvador.



### COMO OS ANJOS FAZEM PARTE DA HISTÓRIA DE NATAL?

Então, voltemos para a árvore de Natal da minha infância. Por que um anjo no topo de uma árvore? Certamente algumas pessoas usam uma estrela, mas muitas, como no

caso da minha família, usam um anjo. Por quê? Porque as histórias de Natal são cheias de anjos sempre atarefados levando mensagens aos integrantes da história.

O primeiro anjo que encontramos na história é Gabriel, um anjo superior, aparentemente na posição mais alta da hierarquia de comando do reino angelical. Gabriel visitou o planeta Terra para informar aos seus principais personagens e, por fim, ao mundo que o “tempo determinado” chegou — aquele momento tão esperado na história, quando o Messias prometido chegaria (Gálatas 4:4). Isto vem em uma série de anúncios:

### **Anúncio n.º 1**

A vinda do precursor do Messias, João Batista (Lucas 1:5-22).

Gabriel apareceu a Zacarias, um sacerdote idoso e sem filhos, que estava realizando suas funções sacerdotais no templo. A princípio o velho sacerdote ficou perturbado com o fenômeno, mas o terror do momento se transformou em comédia quando ele ouviu a mensagem que o anjo tinha para ele. Gabriel declarou a Zacarias que ele e sua mulher Isabel haveriam de conceber um filho, o qual cumpriria a profecia de Malaquias. (Malaquias havia prometido que Deus mandaria um profeta com Elias, e este prepararia o caminho para o Redentor messiânico). Quando Zacarias, compreendendo as realidades físicas em que ele e a sua

## A JANELA DA EXALTAÇÃO

esposa idosa se encontravam, questionou a possibilidade de uma senhora já avançada em idade dar à luz. Gabriel o informou, então, que ele permaneceria mudo até que a criança, que se chamaria João, tivesse nascido.

O anúncio de Gabriel se realizou, e João Batista chegou para “preparar o caminho para o Senhor” — o primeiro passo no processo que traria Jesus Cristo ao mundo.

### **Anúncio n.º 2**

Seis meses depois, Gabriel veio à aldeia de Nazaré trazendo uma mensagem da parte de Deus para uma jovem chamada Maria (Lucas 1:26-38).

Gabriel informou a Maria que ela havia sido escolhida para uma atribuição, que por muito tempo havia sido o desejo de mulheres judias — o privilégio de dar à luz ao Messias prometido. Sua resposta foi de confusa submissão: ela estava pronta para fazer o que o Senhor ordenava, mas o que a perturbou era de que forma algo assim poderia acontecer. Ela era virgem, e sendo prometida ao seu noivo José, não tinha a intenção de violar seus votos de castidade. O anjo assegurou-lhe de que de forma alguma ela violaria seus votos, que a criança seria o resultado de uma intervenção miraculosa do Espírito Santo. Além disso, quando a criança nascesse, Ele seria chamado “Jesus” (“o Senhor é Salvação”) — definindo ambos o Seu caráter (o de Filho de Deus) e a Sua missão (de Redentor). Naquela

altura a resposta de Maria foi de humilde disponibilidade: Então, disse Maria: “Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra” (Lucas 1:38).

Após ter visitado Maria, Gabriel visitou também o futuro marido dela, José, e deu-lhe a mesma mensagem — o filho de Maria era de Deus, e não do homem (Mateus 1:20-25).

José podia tomá-la como sua esposa com total confiança em sua pureza.

Nove meses depois Gabriel retornou agora com outra mensagem. Desta vez, não com uma mensagem de expectativa, mas uma mensagem de chegada.

### **Anúncio n.º 3**

O anjo do Senhor (presumidamente Gabriel) apareceu nos céus da Judéia, sobre os campos dos pastores de Belém (Lucas 2: 9-14).

Aqueles pastores estavam passando por mais uma noite fria cuidando das ovelhas, quando de repente vislumbraram um brilhante e celestial show de luzes! Desta vez a glória do Senhor acompanhava a mensagem dos anjos, e os pastores ficaram aterrorizados com a visão. A própria mensagem não poderia ter sido mais dramática.

O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que